

ESTRATÉGIAS PARA ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO: ASPECTOS RELATIVOS À PRODUTIVIDADE E DESEMPENHO ACADÊMICO NA PANDEMIA

AGUIAR, B.G.¹; TEIXEIRA, F.T.V.²

¹Discente do curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia da UFVJM – campus Diamantina; ²Docente do curso de Engenharia Química da UFVJM – campus Diamantina.

Palavras chaves: Educação; Universidade; Aprendizagem; PET

Introdução

A pandemia afetou mundialmente diferentes regiões, e em termos educacionais, impactou substancialmente toda a sociedade. Em relação as universidades, provocou a exigência de uma nova reorganização, com a opção pela não realização de atividades letivas presenciais e pela generalização do ensino a distância (AGUIAR et al., 2021). Isso impôs aos professores e alunos uma adaptação em relação aos métodos de ensino e às estratégias de aprendizagem, na forma de lidar com a situação e de agir para atender as demandas institucionais. Seguramente, tais mudanças exigiram aos alunos novas formas de organizar os estudos e de realizar suas rotinas acadêmicas, importando conhecer como isso impacta na sua permanência na universidade e no seu sucesso acadêmico (OSTI; JÚNIOR; ALMEIDA, 2021). Antecede-se que tal desempenho depende de fatores que vão desde a autoeficácia em relação às altas exigências do ensino superior, aos sentimentos de bem-estar, infraestrutura e a qualidade dos serviços ofertados (HIRSCH et al., 2015).

Nesse contexto, o presente estudo buscou compreender como o cenário de pandemia afetou o envolvimento nas atividades de ensino e aprendizagem por parte dos alunos vinculados ao Programa de Educação Tutorial – PET da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. O PET é formado por grupos disseminados em todo território brasileiro em diversas instituições de ensino, geralmente constituídos por 12 estudantes, tendo como objetivo desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão (AGUIAR et al., 2021). A perda ou significativa redução do contato presencial, foi uma marcante consequência para a educação superior (CHITATA e NHAMPINGA, 2020). Nesse sentido, esse estudo se justifica devido às alterações ocorridas nas formas de contato entre professores e alunos no contexto acadêmico, as circunstâncias e os meios pelos quais os estudantes mantiveram a produtividade nos estudos e bom desempenho acadêmico, os aspectos que envolveram a satisfação pessoal e o engajamento com a vida acadêmica no ensino remoto.

Material e métodos

Procedimentos de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que faz parte de um projeto de ensino intitulado “Capacita PET”, promovido pelo PET Estratégias para Diminuir a Retenção e Evasão. O projeto foi desenvolvido com o objetivo de ofertar atividades interdisciplinares para auxiliar os universitários a se adaptarem ao ensino remoto. Participaram deste estudo oito estudantes, sendo sete membros do PET Estratégias e um membro do PET Novas Tecnologias Voltadas para o Ensino da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Optou-se por acadêmicos pertencentes a distintos cursos de graduação, a fim de ampliar a compreensão acerca dos aspectos observados. A pesquisa contou com a contribuição de universitários dos cursos: Enfermagem, História, Ciência e

Tecnologia, Agronomia, Fisioterapia, Nutrição, Sistemas de Informação e Engenharia Civil. Além disso, buscou-se alunos predominantemente envolvidos em grupos PET, uma vez que estes para permanecer no programa devem obrigatoriamente, apresentar o coeficiente de rendimento acadêmico superior ou igual a 60 e não acumular reprovações em unidades curriculares.

Instrumento de coleta e análise

Informados dos objetivos da pesquisa proposta, os estudantes foram convidados a gravarem um pequeno vídeo respondendo a seguinte questão: “Como manter a produtividade nos estudos e um bom desempenho acadêmico durante a pandemia?” O contato foi estabelecido pelo *WhatsApp*, pela rápida comunicação possibilitada com os universitários. Em seguida, os vídeos dos relatos coletados através da plataforma do *Google Drive*, foram reunidos em uma única produção. Para isso, adotou-se como ferramenta o aplicativo *Cap Cut*, por permitir a mesclagem de vídeos em diferentes tamanhos e de forma gratuita aos usuários. O vídeo final foi posteriormente divulgado nos canais midiáticos do PET Estratégias, como *Youtube*, *Instagram* e *Facebook*. Na Fig. 1 é exposto o cartaz de divulgação utilizado. Assegurou-se aos alunos convidados a liberdade de participarem, agradecendo-lhes suas contribuições voluntárias à questão colocada. A análise dos dados adotada é essencialmente de caráter descritiva.

Resultados e discussão

Tendo em vista uma melhor sistematização das informações, os resultados aqui apresentados estão divididos em categorias, conforme os relatos abordados nos vídeos, sendo eles: a) estratégias para adaptação e dedicação aos estudos; b) fatores emocionais que afetam o desempenho acadêmico e c) capacidade de engajamento no ensino remoto. Em relação à dedicação nos estudos, os relatos se baseiam na importância da organização, de manter uma rotina, um gerenciamento de tarefas adequado e de se criar esforços para não se distanciar das obrigações acadêmicas e não acumular atividades. Destaca-se dentre os relatos, o incentivo ao planejamento semanal e mensal, da definição de prazos e priorização de tarefas. Além disso, ressalta-se como é necessário a gestão do tempo para imersão em atividades de outras naturezas, de buscar estímulos e hábitos para se manter ativo e motivado pelas metas alcançadas. Ademais, é recomendado o uso da tecnologia disponível ao seu favor, por meio da adoção de aplicativos *mobile* para auxiliar na organização de afazeres, assim como é incentivado o envolvimento em atividades extracurriculares.

No que se refere aos fatores emocionais que afetam o desempenho acadêmico, é colocado em ênfase à exaustão tecnológica por ficar tanto tempo na frente de uma tela, o cansaço mental e físico, a desmotivação, falta de concentração, frustração pelo não cumprimento de tarefas em tempo hábil e a procrastinação de responsabilidades. Chama-se atenção a dificuldade de superar as distrações, tais como o uso de *smartphones*, redes sociais e a influência de barulhos externos. Aspectos como o fato de ser muito difícil não ter contato com os demais colegas do curso, dos horários irem além daqueles pré-determinados, do espaço da sala de aula ter sido transferido para dentro de suas casas, do conflito de conciliar as atividades com outras rotinas domésticas, bem como da convivência com pessoas da família, que nem sempre compreendem as exigências e trabalhos que envolvem o ensino superior.

Observa-se que o engajamento foi comprometido em razão tanto dos aspectos emocionais quanto das condições que os estudantes dispunham naquele momento. Sabe-se que a questão afetiva é importante para o processo de ensino e aprendizagem, e têm influência na disposição geral para as atividades cotidianas (ARAÚJO, 2017). Entende-se pelos relatos, que os sentimentos identificados foram desenvolvidos e sentidos em razão da alteração nas formas de interação social, pois todo o contexto universitário foi alterado num curto espaço de tempo (OSTI; JÚNIOR; ALMEIDA, 2021). Os resultados indicam que os alunos foram impactados pela situação do ensino remoto e tiveram sua capacidade de engajamento em atividades de aprendizagem alteradas, o que necessitou a elaboração de estratégias e de métodos de aprendizagem para o desenvolvimento das atividades, assim como em relação à dedicação aos estudos, visando alcançar um bom desempenho acadêmico.

Considerações finais

A pandemia afetou as atividades didáticas pedagógicas e exigiu uma reorganização de todo o ensino superior no sentido de dar continuidade às atividades acadêmicas. A necessidade de adaptação ao ensino remoto, sobretudo, gerou uma desmotivação cotidiana, que de certa forma levou os alunos a buscarem alternativas de superação e readequação à nova realidade. Há uma limitação da pesquisa por não ter uma amostra representativa de universitários. Assim, recomenda-se que sejam feitos novos estudos mais aprofundados e com um maior número de membros dos grupos PET.

Agradecimentos

Aos membros do Programa de Educação Tutorial do campus Diamantina, PET Estratégias para Diminuir a Retenção e Evasão, e do PET Novas Tecnologias Voltados para o Ensino, do campus Teófilo Otoni que contribuíram com os relatos e gravação dos vídeos.

Referências

- AGUIAR, B. G.; TAVARES, L. L. V.; GUIRRA, A. P. M.; TEIXEIRA, F. T. V. Execução de projetos de extensão em período de pandemia: autoavaliação e estratégias. **Revista Verde Grande: Geografia e Interdisciplinaridade**, v. 3, n. 01, p. 176-191, 2021.
- ARAÚJO, A. Sucesso no ensino superior: uma revisão e conceptualização. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología Y Educación**, v. 4, n. 02, p. 132-141, 2017.
- CHITATA, P. A.; NHAMPINGA, D. A. A. Ensino Superior em Moçambique Durante a COVID – 19: Uma avaliação do percurso das aulas baseada em experiências dos estudantes. **Revista moçambicana de psicologia e educação**, v. 1, n. 02, 2020.
- HIRSCH, C. D.; BARLEM, E. L. D.; BARLEM, J. G. T.; SILVEIRA, R. S. D.; MENDES, D. P. Fatores preditores e associados à satisfação dos estudantes de enfermagem. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, v. 28, p. 566-572, 2015.
- OSTI, A.; JÚNIOR, J. A. F. P.; ALMEIDA, L.S. O comprometimento acadêmico no contexto da pandemia da COVID-19 em estudantes brasileiros do ensino superior. **Revista Prâksis**, n. 3, p. 275-292, 2021.

ANEXO I



Figura 1. Cartaz de divulgação do projeto de ensino Capacita PET. Fonte: Arquivo pessoal (2021).